






CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA PESQUISA EM ARTES

Fábio Mascarenhas e Silva


 <http://orcid.org/0000-0001-5566-5120>.

 fabio.mascarenhas@ufpe.br.


 Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) |

 <https://ror.org/047908t24> | Recife, Brasil.

Rene Faustino Gabriel Junior


 <http://orcid.org/0000-0003-1021-3360>.


 rene.gabriel@ufrgs.br.


 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) |

 <https://ror.org/041yk2d64> | Porto Alegre, Brasil.

Jesús P. Mena-Chalco

 <http://orcid.org/0000-0001-7509-5532>.

 jesus.mena@ufabc.edu.br.

 Universidade Federal do ABC (UFABC) |

 <https://ror.org/028kg9j04> | Santo André, Brasil.

Eixo temático: Diversidade e Inclusão na Ciência

Modalidade: Resumo expandido

DOI: 10.22477/ix.ebbc.349

Resumo: Apresenta, de forma preliminar, exemplos da produção dos pesquisadores brasileiros que atuam nas áreas de Artes, com foco em indicadores da produção artístico-cultural. É um estudo descritivo que utiliza como fontes de dados a Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Painel de Dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Apresenta dados das áreas de Música, Artes Cênicas e Artes Visuais. Ainda em fase embrionária, os dados buscam ressaltar que as particularidades das áreas de pesquisa devem ser consideradas, por uma questão de melhor equilíbrio de forças na academia.

Palavras-Chave: Indicadores artísticos. Indicadores Culturais. Artes Visuais. Música. Artes Cênicas.



1 INTRODUÇÃO

Nos primórdios da Ciência, a reputação dos pesquisadores era baseada principalmente no reconhecimento pela comunidade científica, geralmente manifestado por meio de premiações, honrarias e na capacidade de formar sucessores acadêmicos (Zuckerman, 1992; Zuckerman; Merton, 1972). Essa abordagem mais subjetiva refletia uma visão holística do papel de um cientista na comunidade acadêmica e na sociedade, levando em consideração princípios para além das métricas atuais. No entanto, era uma realidade permeada pela possibilidade de vieses e falta de objetividade, a introdução dos indicadores bibliométricos representou uma mudança significativa, incorporando uma abordagem mais quantitativa para complementar as avaliações qualitativas. Esses indicadores surgiram como resposta à necessidade de lidar com o crescimento exponencial da produção científica e permitiram uma análise mais objetiva e comparativa da produtividade e impacto dos pesquisadores, instituições e áreas de estudo.

Hoje, a avaliação de pesquisadores frequentemente se baseia em indicadores bibliométricos, mas não se restringe a eles. E, a utilização de indicadores como o Fator de Impacto e o número de citações, tornou-se comum não pela aceitação unânime, mas por sua utilidade e praticidade na avaliação da produção e impacto de pesquisadores (Belfiore; Bennett, 2010).

Assim, embora as métricas fundamentadas na produção bibliográfica sejam recursos importantes para a avaliação da produção científica, reconhece-se a necessidade de aprimoramento para uma visão mais ampla e equilibrada, levando em consideração a pluralidade de atividades que contribuem para o avanço do conhecimento. Desta forma, a comunidade acadêmica tem debatido e investigado métodos mais justos e abrangentes de avaliação, como em estudo de Reale e outros autores (2017), que verificaram até que ponto a academia considera adotar métodos, instrumentos e abordagens que levem em conta as características distintivas das ciências humanas e sociais. Na área das Artes, Silva e outros (2018), perceberam que a produção artística no campo das Artes representava 30% da produção desta comunidade, enquanto, juntos, artigos e trabalhos de eventos não alcançaram 30%.

Neste âmbito, são ainda incipientes estudos focados em indicadores não bibliográficos, sobretudo devido à escassez de fontes de dados que contemplem a pluralidade de atividades acadêmicas. Esta carência de fontes motivou o desenvolvimento da Plataforma *Humanidades*, uma iniciativa orientada à geração de indicadores científicos e técnicos além dos bibliográficos. Ainda em fase de construção, o mencionado projeto, em suas etapas iniciais, previa a coleta de currículos da Plataforma Lattes e posterior sondagem do conjunto de dados extraído. Esta tarefa foi importante para, além de caracterizar detalhadamente os metadados das atividades artística-cultural, perceber a potencialidade das informações disponíveis para diversos fins, sobretudo analíticos. Essas análises preliminares revelaram interessantes achados, dos quais assim, este trabalho teve por objetivo apresentar, interpretações preliminares da produção artística-cultural dos pesquisadores brasileiros atuantes nas áreas de Artes, diferenciando das análises tradicionais de produção científica. Cabe ressaltar que o estudo encontra-se em andamento e os resultados apresentados objetivam servir como exemplos ilustrativos da potencialidade de pesquisas vindouras.



2 METODOLOGIA

Quanto aos objetivos, esta pesquisa em andamento tem caráter descritivo, visando expor características da produção artística de pesquisadores brasileiros na área de Artes. Utiliza-se de princípios bibliométricos para analisar os resultados, considerando a Ciência como um construto institucional e social. Esses fenômenos são de interesse no âmbito dos estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

Os dados foram extraídos a partir de currículos da Plataforma Lattes do CNPq, reconhecida por manter a base mais atualizada e abrangente da produção científica de pesquisadores brasileiros ou estrangeiros que atuam no Brasil, para tal utilizou-se a ferramenta ScriptLattes (Mena-Chalco; Cesar Junior, 2009). Um diferencial significativo desta plataforma é a inclusão, além da produção bibliográfica, das produções técnico-científicas e artísticas/culturais. A extração compõe uma das etapas de construção da Plataforma *Humanidades*, é a partir desta fase que se iniciou a curadoria e refinamento dos dados para constituir a base que servirá para a geração de indicadores artístico-culturais.

O corpus da pesquisa foi definido seguindo critérios específicos: os pesquisadores deveriam ser doutores, ter currículos atualizados e ser atuantes nas áreas das artes, conforme definido pelas categorias selecionadas pelos próprios pesquisadores no campo “Área de Atuação” da Plataforma Lattes.

Foram identificados 5.437 pesquisadores provenientes de 728 instituições. Em contraste com a produção bibliográfica, bastante recorrente em outras áreas de conhecimento, a produção artística apresenta particularidades também em relação aos dados fornecidos. No Quadro 1 constam exemplos de produções segundo as subáreas das Artes. Em todos os casos, a classificação da produção Artístico/Culturais segue o princípio classificatório pela natureza, tipo de evento e tipo de atuação.

Quadro 1 – Exemplos das categorias para registro de atividades Artístico/culturais

	Artes Visuais	Artes Cênicas	Música
Natureza	Escultura, fotografia, pintura	Teatral, Circense, Operística	Publicação de partitura, arranjo, trilha sonora
Tipo de evento	Bienal, Festival, Exposição visual	Festival, concurso, turnê	Turnê, concerto, Show
Tipo de atuação	Cenógrafo, Fotógrafo, Pintor	Bailarino, Cenógrafo, Dramaturgo	Regente, solista, compositor.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

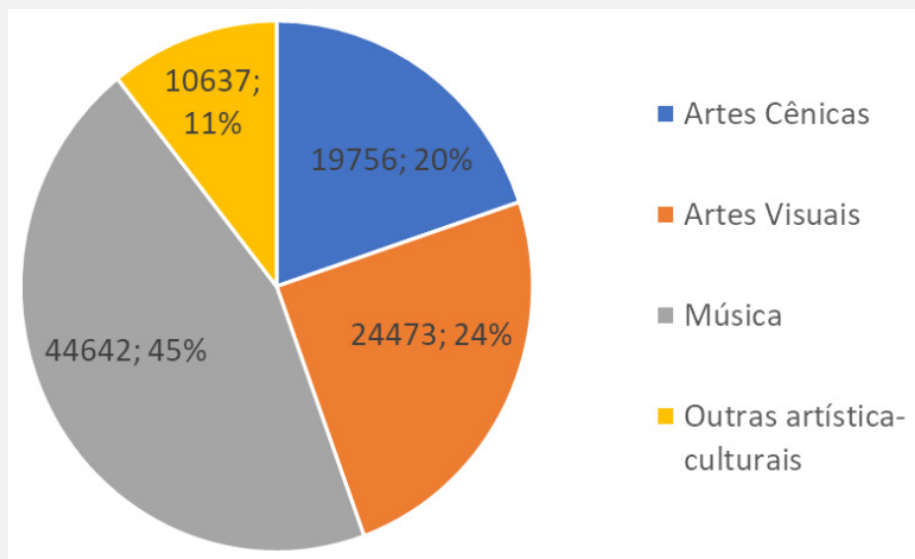
O Painel de Dados do Observatório da Pós-Graduação da CAPES¹ foi utilizado para consulta dos dados da produção dos Programas da Área das Artes. Esta ferramenta faz parte do conjunto de dados estatísticos da Plataforma Sucupira.

¹ <https://sucupira-v2.capes.gov.br/sucupira4/painel/ReportSection3e288b99d39bb09ac116>

3 RESULTADOS PRELIMINARES

Na figura 1, constam as produções artístico-culturais dos pesquisadores da Área de Artes, no período compreendido entre 2012 a 2022, com amplo destaque para a área da Música com 45% do total.

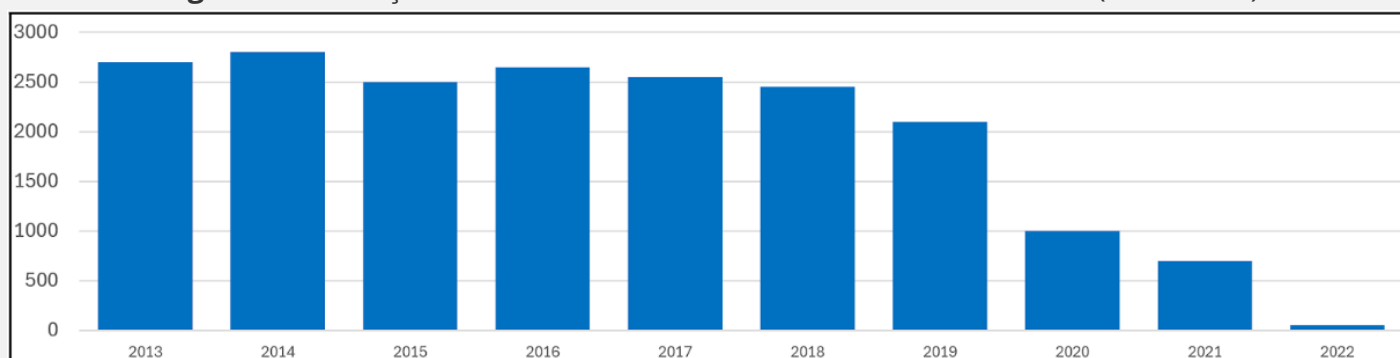
Figura 1 - Produções Artísticas/culturais por áreas (2012 a 2022)



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

A Figura 2 ilustra as atividades da subárea de Artes Cênicas, classificadas segundo a natureza da produção. É evidente o impacto significativo ocorrido em 2020, decorrente da pandemia da COVID-19, situação observada também em publicação de Silva, Mena-Chalco e Gabriel Júnior (2023). Esse fenômeno destaca uma característica essencial na transmissão do conhecimento em áreas com foco na produção artística: a necessidade da presença física. As medidas de distanciamento social, embora indispensáveis, afetaram adversamente a produção das Artes Cênicas.

Figura 2 - Produção Artístico-culturais da subárea das Artes Cênicas (2013/2022)



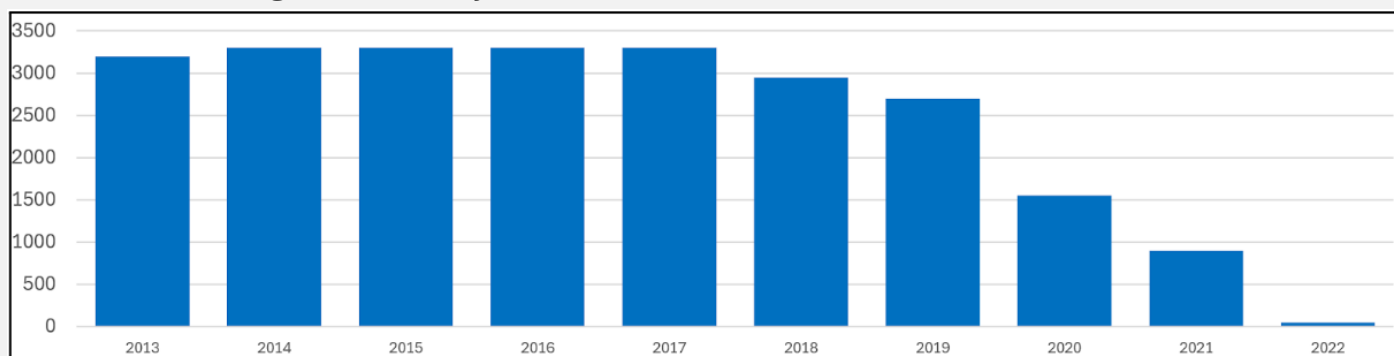
Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Os dados destacam uma questão de relevância para a comunidade acadêmica: as diferentes modalidades de compartilhamento de conhecimento. Embora seja inegável que o processo mais comum de comunicação científica possua atributos essenciais para o sucesso na divulgação do saber, como longevidade e transmissibilidade, que superam limitações de tempo e espaço, é importante reconhecer que outras formas de expressão podem igualmente transmitir conhecimento. Por exemplo, artigos publicados em 1665 nos primeiros periódicos científicos do mundo, o Journal des Sçavans em Paris e

o Philosophical Transactions em Londres, estão hoje acessíveis a qualquer momento via internet. No entanto, além da escrita, outras linguagens e formas de expressão utilizadas por pesquisadores, como esculturas, músicas e dramatizações, também têm o potencial de transmitir saberes de maneira significativa.

Assim como as produções cênicas, as Artes Visuais também foram fortemente impactadas pela pandemia da COVID-19, uma realidade comum à produtividade da área das Artes. Destacaram-se, respectivamente, a produção de vídeo (15,48%), instalações (13,64%), fotografia (13,41%) e pintura (12,46%). Notavelmente, a produção de vídeos se destacou, especialmente durante o período pandêmico, evidenciando uma tentativa de adaptação à nova realidade por meio do uso de novas tecnologias.

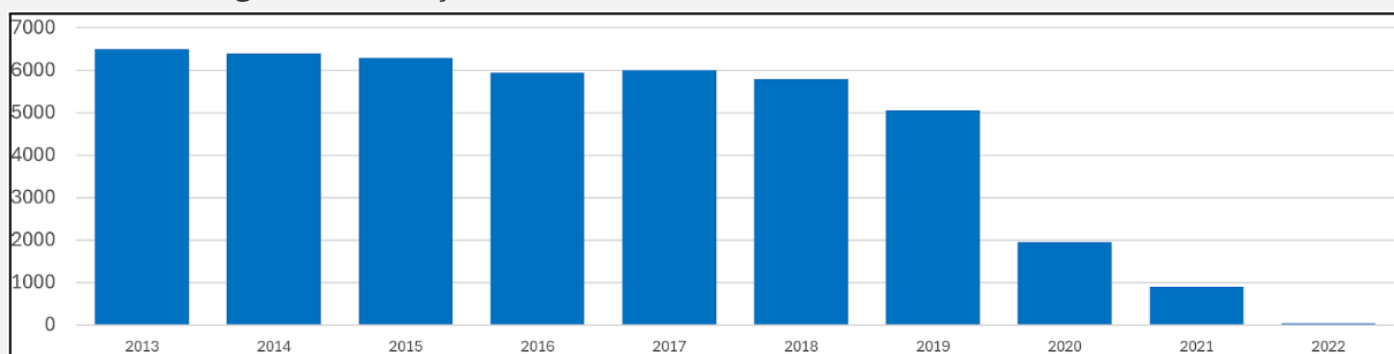
Figura 3 - Produção Artístico-culturais das Artes Visuais (2013/2022)



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

A Figura 4 representa a totalidade das produções da subárea da Música, onde, ao serem estratificadas por tipo, os números destacam predominantemente ações externas: 59% são concertos e 25% recitais. Uma apresentação musical requer não apenas espaço, instrumentos, músicos e público, mas frequentemente também demanda dos pesquisadores habilidades técnicas que podem estar além de seu domínio, como a instalação de equipamentos sonoros. Para contornar as adversidades estruturais, enquanto áreas com foco mais tecnológico buscam parcerias com o setor produtivo, no campo artístico as colaborações tendem a ocorrer entre artistas e instituições culturais, buscando assim a experiência de profissionais para auxiliar na realização de suas produções.

Figura 4 - Produção Artístico-culturais da subárea da Música (2013/2022)



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Até o momento, os números apresentados delinearam um cenário com base em dados coletados de uma ampla comunidade de pesquisadores atuantes nas áreas das Artes, conforme delineado na metodologia. No entanto, surge o interesse em investigar se o peso das atividades artísticas alcança uma

distinção equivalente no contexto dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, considerando que, nestes programas, a valorização e adoção de publicações como artigos, livros e trabalhos de eventos são proeminentes e frequentes.

A produção bibliográfica na Grande Área de Artes registra o menor índice de produtos bibliográficos entre todas as áreas avaliadas no quadriênio de 2017 a 2020. Conforme o Painel de Dados do Observatório da Pós-Graduação da CAPES², a produção bibliográfica das Artes em 2022 representa apenas 28,13% de todas as produções (a título de comparação, na Psicologia esse número é de 45%, e na Comunicação e Informação, de 40,64%). Por outro lado, a produção artístico-cultural atinge 24,83%, enquanto para as demais áreas esse é um item inexpressivo.

Uma consideração importante sobre indicadores no campo das Artes é a falta de sistematização de dados acessíveis à comunidade científica. Bases institucionais governamentais, como a Plataforma Lattes e a Plataforma Sucupira, representam fontes valiosas de dados nesse contexto, permitindo estudos abrangentes para compreender a dinâmica da pesquisa brasileira de forma exaustiva e não restritiva. Além disso, são gratuitas e abarcam publicações e atividades não incluídas em grandes bases como a *Web of Science* e *Scopus*.

No entanto, ao analisar os dados desses sistemas nacionais, o detalhamento das especificidades de atividades acadêmicas, como as produções artísticas e culturais, ao nível coletivo, requer familiaridade e domínio de técnicas e ferramentas destinadas a estudos bibliométricos. Isso ressalta a importância de investir em capacitação e recursos para que pesquisadores possam explorar essas fontes de dados de forma mais eficaz e compreensiva.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os indicadores científicos tradicionais desempenham um papel crucial na dinâmica da ciência. Eles adotam uma perspectiva quantitativa, buscando associar elementos qualitativos que possam fornecer indicativos de produtividade e influência de pesquisadores, instituições ou campos de estudo. No entanto, as limitações desses recursos têm se tornado cada vez mais evidentes à medida que as ferramentas computacionais avançam e demonstram um grande potencial para descobertas automáticas em grandes volumes de dados.

Nesse sentido, torna-se urgente convergir esforços para explorar as novas funcionalidades em favor de modelos de métricas personalizadas, considerando as singularidades das diversas áreas do conhecimento. Essa abordagem permite uma avaliação mais abrangente e precisa da contribuição e impacto de pesquisadores e instituições, levando em conta as particularidades de cada campo de estudo.

No contexto das Artes, é essencial reconhecer sua complexidade e diversidade de expressões, exigindo um sistema de avaliação mais abrangente que valorize a multiplicidade de formatos e impactos da pesquisa em Artes. É fundamental destacar a ampla gama de formas de produção artística, como pintura, escultura, dramatização, composição musical, entre outras, e considerar o impacto dessas

² Disponível em: <https://sucupira-v2.capes.gov.br/sucupira4/painel>. Acesso em: 10 mar. 2023.



obras na sociedade, bem como sua influência em outras áreas do conhecimento.

Além disso, é crucial ponderar sobre a contribuição pública das atividades artísticas para a educação, cultura e sociedade em geral. Isso inclui o reconhecimento do papel das artes na promoção do diálogo intercultural, na reflexão sobre questões sociais e políticas, e na melhoria da qualidade de vida das comunidades. Portanto, um sistema de avaliação adequado para as Artes deve levar em conta não apenas indicadores quantitativos, mas também qualitativos, que capturem a riqueza e a diversidade desse campo de estudo e prática.

Por fim, é importante considerar o histórico de subestimação e subvalorização dos esforços da comunidade acadêmica das Artes e das Humanidades, o que impacta, entre outras coisas, na distribuição desigual de recursos de apoio à pesquisa. Uma parte dessa cultura é sustentada pela falta de um conjunto sistemático de indicadores que evidenciem a produtividade de uma área, mesmo que não se encaixe no conceito convencional de produção acadêmica.

Este estudo apresenta resultados preliminares de uma plataforma em desenvolvimento chamada *Humanidades*, que visa representar a produção da comunidade de humanidades brasileira por meio de indicadores, valorizando sua diversidade e heterogeneidade acadêmica. Ao considerar o potencial desta plataforma, destaca-se a possibilidade de a comunidade de humanidades se reconhecer como um coletivo social produtivo, criativo e competitivo, desde que as políticas públicas ampliem a compreensão do que constitui a produção científica. Por fim, por sua natureza provisória, reconhece-se as limitações deste texto, em especial nas discussões e reflexões sobre o tema, ressaltando-se que a intenção dos autores é avançar os trabalhos a partir das valiosas críticas de avaliadores, ouvintes e leitores.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pelo apoio contemplado no Edital de Humanidades 2022. E aos bolsistas PIBIC Luana Santos Correia Bomfim e Thiarles Klaza Ferreira.

REFERÊNCIAS

BELFIORE, Eleonora; BENNETT, Oliver. Beyond the “Toolkit Approach”: Arts Impact Evaluation Research and the Realities of Cultural Policy-Making. **Journal for Cultural Research**, v. 14, n. 2, p. 121–142, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1080/14797580903481280>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/14797580903481280>. Acesso em: 8 fev. 2024.

MENA-CHALCO, Jesús Pascual; CESAR JUNIOR, Roberto Marcondes. ScriptLattes: An open-source knowledge extraction system from the Lattes platform. **Journal of the Brazilian Computer Society**, v. 15, n. 4, p. 31-39, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1007/BF03194511>. Disponível em: <https://journal-bcs.springeropen.com/articles/10.1007/BF03194511>. Acesso em: 10 mar. 2023.

MORTON, Sarah. Progressing research impact assessment: A “contributions” approach. **Research Evaluation**, v. 24, n. 4, p. 405–419, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1093/reseval/rvv016>. Disponível em: <https://academic.oup.com/rev/article/24/4/405/1520544>. Acesso em: 10 mar. 2023.



REALE, Emanuela. *et al.* A review of literature on evaluating the scientific, social and political impact of social sciences and humanities research. **Research Evaluation**, v. 27, n. 4, p. 298–308, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1093/reseval/rvx025>. Disponível em: <https://academic.oup.com/rev/article/27/4/298/3978693>. Acesso em: 10 mar. 2023.

SILVA, Fábio Mascarenhas; MENA-CHALCO, Jesús P.; GABRIEL JÚNIOR, Renê Faustino. Impacto da pandemia de Covid-19 na produtividade técnica dos pesquisadores brasileiros das artes. *In: LATMÉTRICAS*, 3., 2023, Temuco. **Anais [...]**. Temuco: ESOCITE, 2024.

SILVA, Fábio Mascarenhas; SÁNCHEZ, María Luisa Lascurain; LÓPEZ, Antonio Eleazar Serrano; CASADO, Elías Sanz. Análise das comunidades de pesquisadores brasileiros que atuam na área da Filosofia: um estudo a partir da justaposição entre os dados da Plataforma Lattes e Web of Science (2007-2016). **Informação & Sociedade**, [S. l.], v. 28, n. 3, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/41223>. Acesso em: 3 fev. 2024.

ZUCKERMAN, Harriet. The proliferation of prizes: Nobel complements and Nobel surrogates in the reward system of science. **Theoretical medicine**, v. 13, n. 2, p. 217–231, 1992. DOI: <https://doi.org/10.1007/BF02163629>. Disponível em em: <https://link.springer.com/article/10.1007/BF02163629>. Acesso em: 22 maio 2024.

ZUCKERMAN, Harriet; MERTON, Robert K. Age, Aging and Age Structure in Science. *In: RILEY, Matilda White; JOHNSON, Marylin; FONER, Anne (ed.). A Theory of Age Stratification*. New York: Russell Sage Foundation, 1972. p. 293-356. (Aging and Society). Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/311453014_Age_Aging_and_Age_Structure_in_Science. Acesso em: 10 mar. 2024.